

Atualmente, a Febre Tifoide é de observação rara, tendo frequentemente a febre como a manifestação mais expressiva. Nas crianças, o quadro clínico é menos grave do que nos adultos. A doença da Febre Tifoide, conhecida também como a doença das mãos sujas, é muitas vezes transmitida através do consumo de alimentos contaminados e de água mal tratada. Portanto, desenvolveu-se um estudo Descritivo, Retrospectivo e Transversal em 59 crianças com o objetivo principal de Analisar os exames de diagnóstico de Febre Tifoide e avaliar aspectos mais específicos como: Caracterizar o perfil sociodemográfico; Identificar os exames mais; Descrever o exame mais eficaz da febre tifoide no hospital e Estimar o período de internamento das crianças com Febre Tifoide. Das amostras que foram analisadas, com relação a idade, constatou-se que as faixa etárias de 0 – 4 e dos 5 – 9 anos predominam com 74 % dos casos. Quanto ao sexo, o feminino teve maior participação (60%) e o gênero masculino teve menor (40%). Por outro lado, ao analisar os resultados segundo a morada, compreendeu-se que o bairro mais afectado pela doença da Febre Tifoide foi o Calemba II, com 43% de prevalência. De acordo com a pesquisa realizada, constatou-se que os médicos solicitaram a Reação Widal em todos os pacientes. O exame de Hemograma foi solicitado em apenas 20% dos pacientes e apenas 7% dos pacientes lhes foi pedido que fizessem o exame de Bioquímica.